

SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES

(eletiva comum aos programas de Sociologia e Direito da UERJ)

PROFESSOR: Fernando de Castro Fontainha

HORÁRIO: 4^{as} feiras às 9h às 12h

CONSULTAS: A combinar com o professor

1 – ESCOPO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina visa apresentar a sociologia das profissões e ocupações de forma canônica, explorando a bibliografia fundamental a partir da qual se especificou e desenvolveu uma verdadeira subdisciplina da sociologia. Em grande parte este curso é inspirado na disciplina “Sociologia das organizações e profissões, oferecida em 1988 por Edmundo Campos Coelho, no antigo IUPERJ. Num primeiro momento, revisitaremos os dois estudos seminais da subdisciplina: *The Student Physician* (1957) e *Boys In White* (1961). Ambas as pesquisas buscam na faculdade de medicina o *locus* de gênese e transmissão dos saberes e poderes profissionais dos médicos norte-americanos, o que permitiria descrever este grupo *profissional* como um grupo *social*, na medida do compartilhamento de sensibilidades, representações, relações, disposições, identidades e práticas. O confronto entre estas duas pesquisas constrói as duas linhas fundamentais sobre as quais se sedimentará a subdisciplina, uma vez que, em resumo, o primeiro vê a faculdade de medicina como *estrutura*, e o segundo como *agência*. Num segundo momento, as leituras seguem o desenvolvimento das principais abordagens e temas da sociologia das profissões ao longo dos anos 70 e 80, sobretudo nos contextos onde ela se desenvolveu com mais vigor: o norte-americano, o britânico e o francês. Em seguida serão explorados os três contextos empíricos dentro dos quais se desenvolveram as reflexões mais relevantes para a subdisciplina: a medicina, o direito e a engenharia. Num último módulo, discutiremos a entrada e o desenvolvimento da sociologia das profissões e ocupações no Brasil e sua contribuição para a sociologia brasileira, com ênfase nos trabalhos de Maria da Glória Bonelli e Maria Lígia Barbosa.



2 – METODOLOGIA

Contando com leituras obrigatórias, a metodologia do curso será baseada na reconstrução do texto – nos seus aspectos teóricos e metodológicos – a partir da interação entre os alunos e professor. Esta interação será mediada por dois alunos por cada texto, que terão um a atribuição de apresentar o texto, e outro de criticar a leitura do primeiro. Não se trata exatamente do clássico seminário, uma vez que o professor e os demais alunos estarão livres para fazer observações e considerações. Três serão os momentos presentes em cada aula: (1) apresentação do(s) texto(s), (2) discussão e crítica, e (3) síntese e perspectivas.

3 - FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O principal objeto da avaliação é a elaboração de um artigo científico (que deve seguir os padrões de normalização da Revista DADOS) onde algum diálogo com a disciplina deve ser minimamente observado. O critério fundamental é que se trate de uma peça acadêmica extraída do curso. É esperado dos alunos que tenham como nortes seus interesses de pesquisa e de carreira, e recomendado que adotem um dos seguintes focos: (1) a análise de dados empíricos sob a ótica de autores tratados no curso, (2) uma resenha temática ou autoral sobre temas ou autores tratados no curso. Uma semana antes da aula 15, os alunos deverão enviar um resumo do trabalho que pretendem realizar, para leitura prévia de todos, que instruirá a discussão coletiva. O trabalho final vale 10 (dez) pontos, e a participação em sala pode render bônus ou penalidades aos alunos.

3 - PLANO DE AULAS E LEITURAS:

Aula 1: Apresentação geral do curso: o professor, os alunos, o objetivo, a metodologia, o programa e as formas de avaliação.

Aula 2: Leituras clássicas

Leitura obrigatória:

DURKHEIM, Émile (1999). *Prefácio à 2a Edição*. In: “Da divisão do trabalho social”, São Paulo: Martins Fontes, pp. V-XLI.

DURKHEIM, Émile (2000). *Conclusão*. In: “O Suicídio”, São Paulo: Martins Fontes, pp. 506-513.

WEBER, Max (2004). *Estamentos e classes*. In: “Economia e Sociedade”, Brasília: EdUnB, pp. 199-206.

WEBER, Max (2001). *A ciência como vocação*. In: “Ciência e política: duas vocações”, São Paulo: Cultrix, pp. 17-52.

Aula 3: Introdução substantiva

Leitura obrigatória:

- PARSONS, Talcott (1954). *The professions and social structure*, In: “Sociological Theory”, Glencoe: Free Press, pp. 34-49.
- FREIDSON, E. (1998). *O renascimento do profissionalismo*. São Paulo: EDUSP, pp. 47-81.
- BONELLI, Maria da Glória (1999). *Os estudos sobre profissões no Brasil*. In: MICELI, Sergio (org.) “O que ler nas ciências sociais brasileiras (1975-1995). Volume 2: Sociologia”. São Paulo: Sumaré/ANPOCS/CAPES, pp. 287-330.
- CHAMPY, Florent (2009). *Les regards sociologiques successifs sur les professions*. In: “La Sociologie des professions”. Paris: PUF, pp. 13-36.

Aula 4: Leituras seminais: “The Student Physician”

Leitura obrigatória:

- MERTON, Robert K (1957). *Some preliminaries to a Sociology of medical education*. In: MERTON, Robert; READER, George; KENDALL, Patricia. “The student physician: introductory studies in the sociology of medical education”. Cambridge: Harvard University Press, pp. 3-79.

Leitura de apoio:

- NUNES, Everardo Duarte (2007). *Merton e a sociologia médica*. “Hist. cienc. saúde-Manguinhos”, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 159-172.

Aula 5: Leituras seminais: “Boys in White”

Leitura obrigatória:

- BECKER, Howard; GEER, Blanche; HUGHES, Everett, STRAUSS, Adolphe (1961). *Boys in white: students culture in medical school*. Londres: Transaction Publishers, pp. 1-61.

Leitura de apoio:

- NUNES, Everardo Duarte; BARROS, Nelson Filice de (2014). *Boys in white: um clássico da pesquisa qualitativa completa cinquenta anos*. “Hist. cienc. saúde-Manguinhos”, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1179-1196.

Aula 6: Os herdeiros: Eliot Freidson

Leitura obrigatória:

- FREIDSON, Eliot (1998). *O renascimento do profissionalismo*. São Paulo: EDUSP, pp. 85-129.
- FREIDSON, Eliot (1988). *Professional powers: a study of the institutionalization of formal knowledge*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 63-91.

Leitura de apoio:

- BONELLI, Maria da Glória (1998). *Origem social, trajetória de vida, influências intelectuais, carreira e contribuições sociológicas de Eliot Freidson*. In: FREIDSON, Eliot. “O renascimento do profissionalismo”, São Paulo: EDUSP, pp. 11-30.

Aula 7: Os herdeiros: Magali Larson

Leitura obrigatória:

LARSON, Magali (1977). *The rise of professionalism: a sociological analysis*. Berkeley: University of California Press, p. 2-63.

Leitura de apoio:

FELLMAN, Michael (1980) *Book Review: MAGALI SARFATTI LARSON. — The Rise of Professionalism: A Sociological Analysis*. “Social Forces”, n. 13, v. 25, pp. 237-244.

Aula 8: Os herdeiros: Andrew Abbot

Leitura obrigatória:

ABBOTT, Andrew (1988). *The system of professions: An essay on the division of labor*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 33-113.

Leitura de apoio:

TOLBERT, Paula (1990). *Review of the book The system of professions: An essay on the division of labor*. “Administrative Science Quarterly”, 35(2), 410-413.

Aula 9: Médicos

Leitura obrigatória:

COELHO, Edmundo Campos (1999). *As Profissões Imperiais*. Rio de Janeiro: Record, pp. 105-150.

DONNANGELO, Maria Cecília (2011). *Medicina & Sociedade*. São paulo: Hucitec, pp. 155-206.

BUCHER, Rue; STRAUSS, Anselm (1961). *Professions in process*. “The American Journal of Sociology”, 66(4) [reprint], in VOLLMER, Howard; MILLS, Donald (eds.) (1966). “Professionalisation”. New Jersey: Prentice Hall pp. 186-196.

Aula 10: Engenheiros

Leitura obrigatória:

COELHO, Edmundo Campos (1999). *As Profissões Imperiais*. Rio de Janeiro: Record, pp. 193-223.

WHALLEY, Peter (1986). *The social production of technical work: the case of British engineers*. London: McMillan, pp. 184-199.

VINCK, Dominique (2014). *Pratiques d'ingénierie. Les savoirs de l'action*, “Revue d'anthropologie des connaissances”, Vol. 8, n° 2, p. 225-243.

Aula 11: Juristas (1)

Leitura obrigatória:

- ABEL, Richard (1989). *Comparative Sociology of Legal Professions*. In: ABEL, Richard L.; LEWIS, Philip S.C. "Lawyers in Society, Vol. 3: Comparative Theories". University of California Press, p. 80-153.
- COELHO, Edmundo Campos (1999). *As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro (1822-1930)*. Rio de Janeiro: Record, p. 19-67; 151-191.
- BOIGEOL, Anne (2010). *A formação dos Magistrados: Do aprendizado na prática à escola profissional*. "Revista Ética e Filosofia política", Volume 12, n. 2, p. 61-97.

Aula 12: Juristas (2)

Leitura obrigatória:

- BONELLI, Maria da Gloria (1998). *A competição profissional no mundo do Direito*. In: "Tempo Social. Revista de Sociologia da USP", Número 10, Volume 1, p. 185-214.
- PUE, Wesley (1999). "Trajectories of Professionalism?": *Legal Professionalism After Abel*. "Manitoba Law Journal", Vol. 19, p. 384-418.
- ISRAËL, Liora (2016). *Um direito de Esquerda? Renovação das Práticas Profissionais e Novas Formas de Militância dos Juristas Engajados nos Anos 1970*. In: FONTAINHA, F.; GERALDO, P. H. B. (Eds.). "Sociologia Empírica do Direito". Lisboa: Juruá, pp. .

Aula 13: A Sociologia das profissões no Brasil (1)

Leitura obrigatória:

- BONELLI, Maria da Gloria; DONATONI, S. (1996), *Os Estudos sobre as Profissões nas Ciências Sociais Brasileiras*. "Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais". n. 41, pp. 109-142.
- BARBOSA, Maria Ligia (2003). *Ensaio Bibliográfico - As profissões no Brasil e sua sociologia*, "Dados", 46, p. 593-606.
- COELHO, Edmundo Campos (1976). *Em busca de identidade: o exército e a política na sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Forense, pp. 153-189.

Aula 14: A Sociologia das profissões no Brasil (2)

Leitura obrigatória:

- BONELLI, Maria da Gloria, NUNES, Jordão Horta, MICK, Jacques (2017). *Ocupações e Profissões na Sociedade Brasileira de Sociologia: balanço da produção (2003-2017)*. "Revista Brasileira de Sociologia", Vol. 05, No. 11.
- COELHO, Edmundo Campos (1999). *As Profissões Imperiais*. Rio de Janeiro: Record, pp. 19-67.
- BARBOSA, Maria Ligia (1998). *Para onde vai a classe média: um novo profissionalismo no Brasil?* "Tempo Social", 10, n. 1, 1998.

* * *

Aula 15: Fechamento: debate final, apresentação e discussão dos resumos – projetos – de artigo científico (os alunos devem enviar com uma semana de antecedência seus resumos, e esta será a bibliografia obrigatória da aula).